

# DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

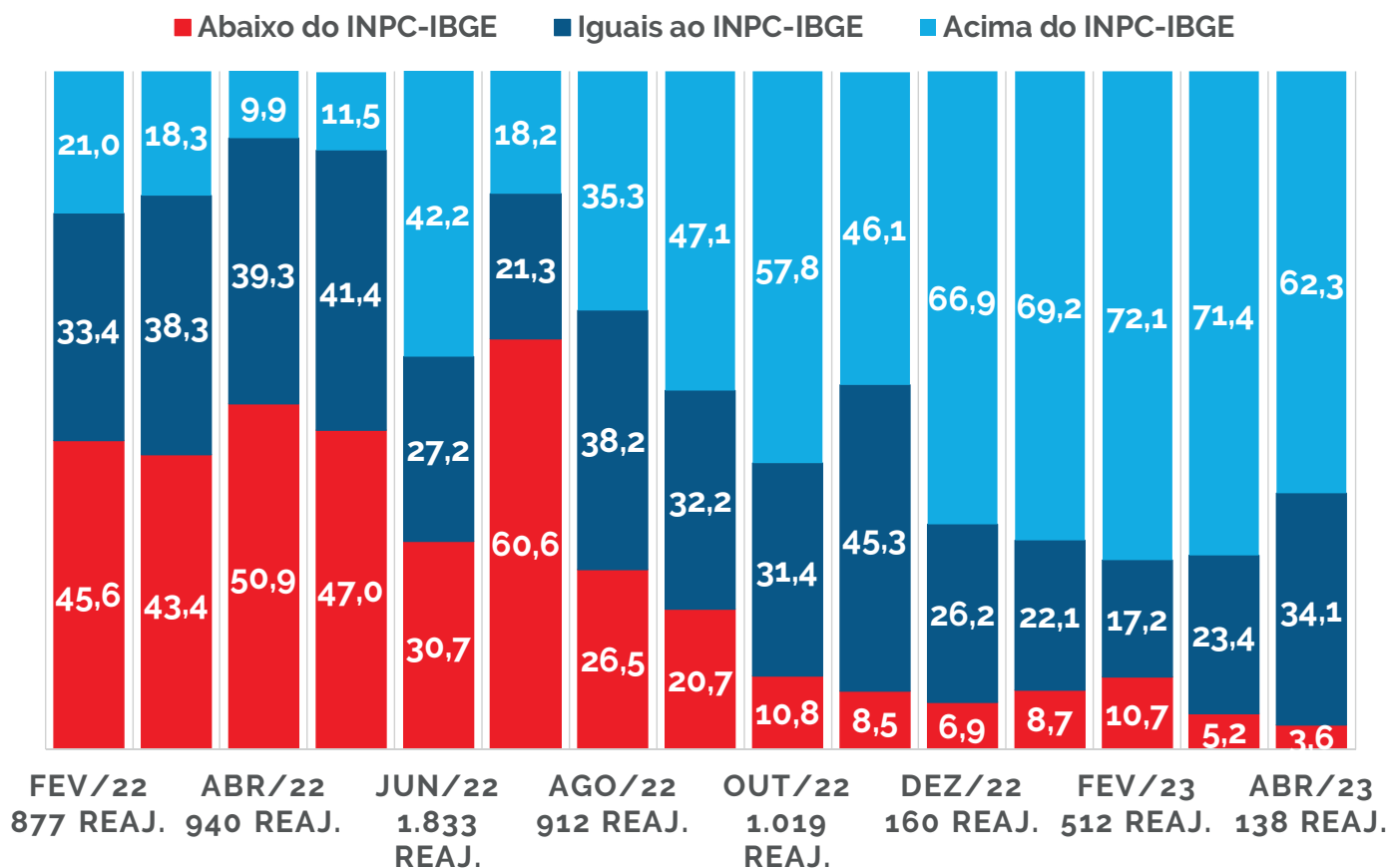
Número 32 - Maio de 2023

**DIEESE**

## Os reajustes salariais de abril de 2023

Em abril, segundo dados analisados até 12 de maio, cerca de 62% das negociações com data-base nesse mês conquistaram reajustes acima do Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). O número é menor do que o observado nas três primeiras datas-bases de 2023, no entanto, o percentual de reajustes abaixo da inflação também caiu, atingindo a menor marca no ano (3,6%).

**Gráfico 1**  
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por data-base (em %) - Brasil, últimas 15 datas-bases



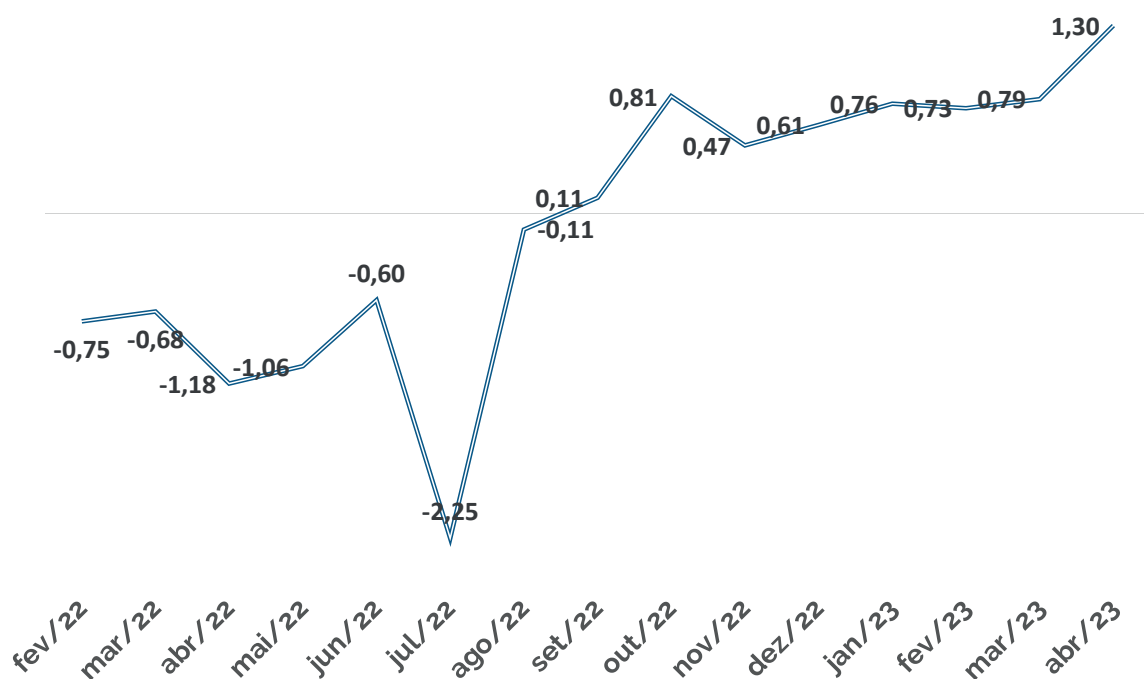
Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Valores em percentuais; b) situação em 12/05/2023

## Variação real média dos reajustes

A variação real média dos reajustes de abril (média simples, descontada a inflação) foi de 1,3%, a maior no período considerado. O percentual é reflexo tanto da queda do número de resultados abaixo da inflação como da grande incidência de negociações com ganhos reais entre 1% e 2% acima do INPC (cerca de 20% dos casos analisados em abril). É a oitava variação real média positiva consecutiva registrada a partir de setembro de 2022, quando se reverteu a série de variações reais negativas que durou 23 datas-bases (10/2020 a 08/2022).

### Gráfico 2

Variação real média dos reajustes salariais, por data-base (em%)  
Brasil, últimas 15 datas-bases

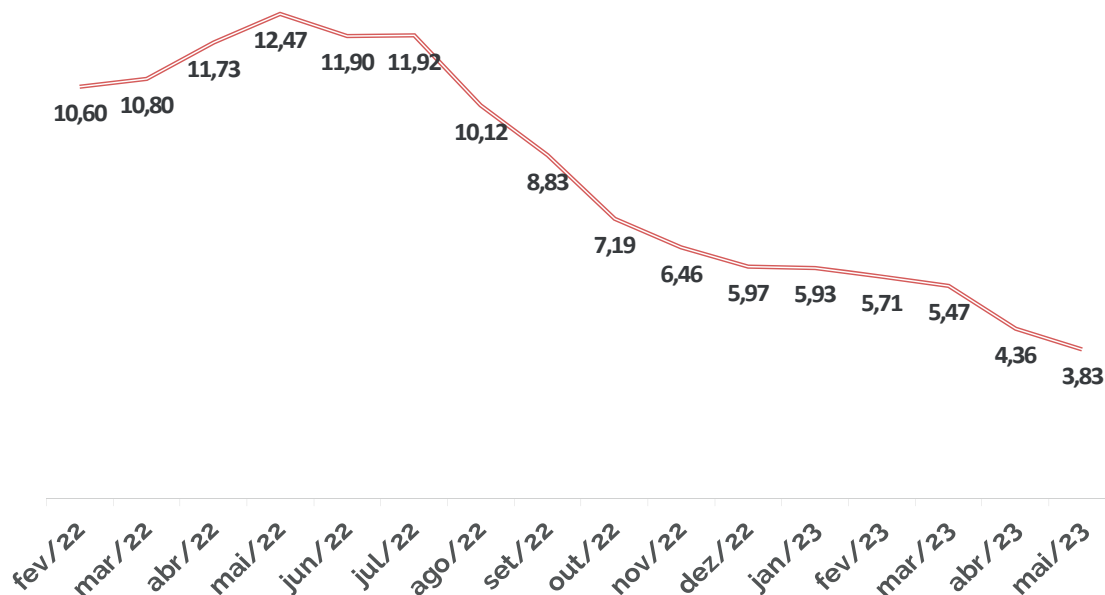


Fontes:  
Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: a)  
Deflator: INPC-IBGE e b) situação em 12/05/2023

## Reajuste necessário

O valor do reajuste necessário (equivalente à inflação acumulada de 12 meses antes da data-base) segue em queda desde setembro de 2022. Para as categorias com data-base em maio, o reajuste necessário é de 3,83%, de acordo com o INPC.

Gráfico 3  
Reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE (em %). Brasil, fevereiro de 2022 a maio de 2023



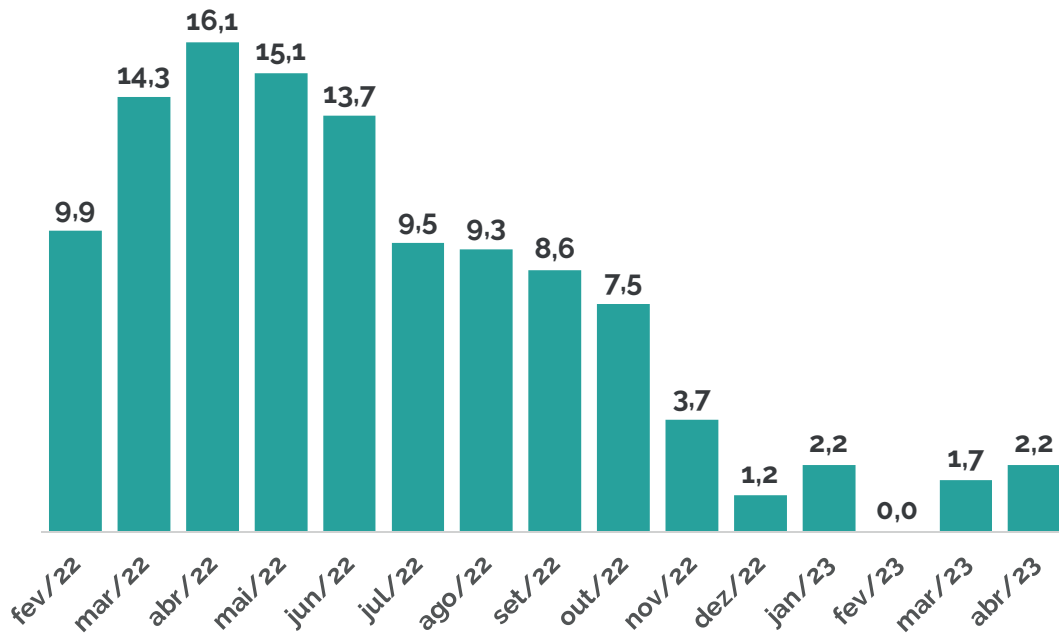
Fonte: IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE

## Reajustes parcelados

Nota-se, em abril, nova elevação na proporção de reajustes pagos em duas ou mais parcelas. No entanto, essa modalidade mantém-se em patamar baixo, em comparação ao observado em 2022.

Gráfico 4

Percentual de reajustes pagos em duas ou mais parcelas sobre o total de reajustes, por data-base. Brasil, últimas 15 datas-bases



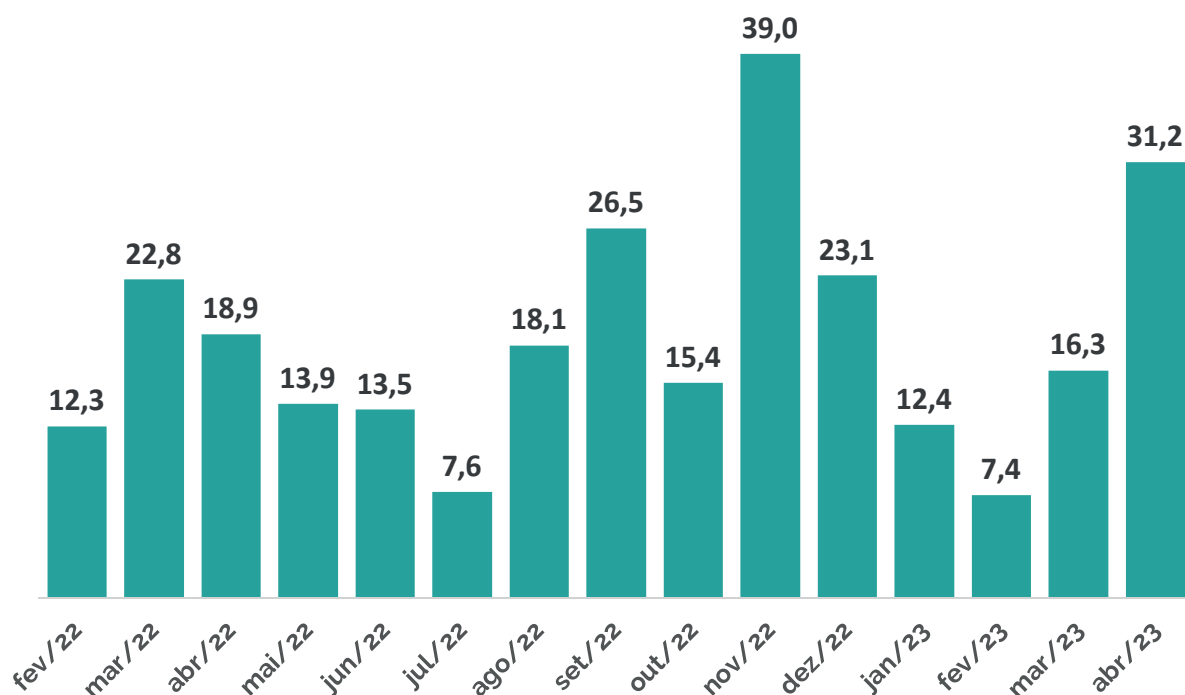
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 12/05/2023

## Reajustes escalonados

O percentual de reajustes escalonados – aqueles pagos em valores diferenciados segundo faixas salariais ou tamanho de empresas –, aumentou em abril, atingindo o patamar de 31,2% do total das negociações. É o maior percentual do ano e o segundo maior no período de 15 meses.

Gráfico 5

Percentual de reajustes escalonados sobre o total de reajustes, por data-base Brasil, últimas 15 datas-bases

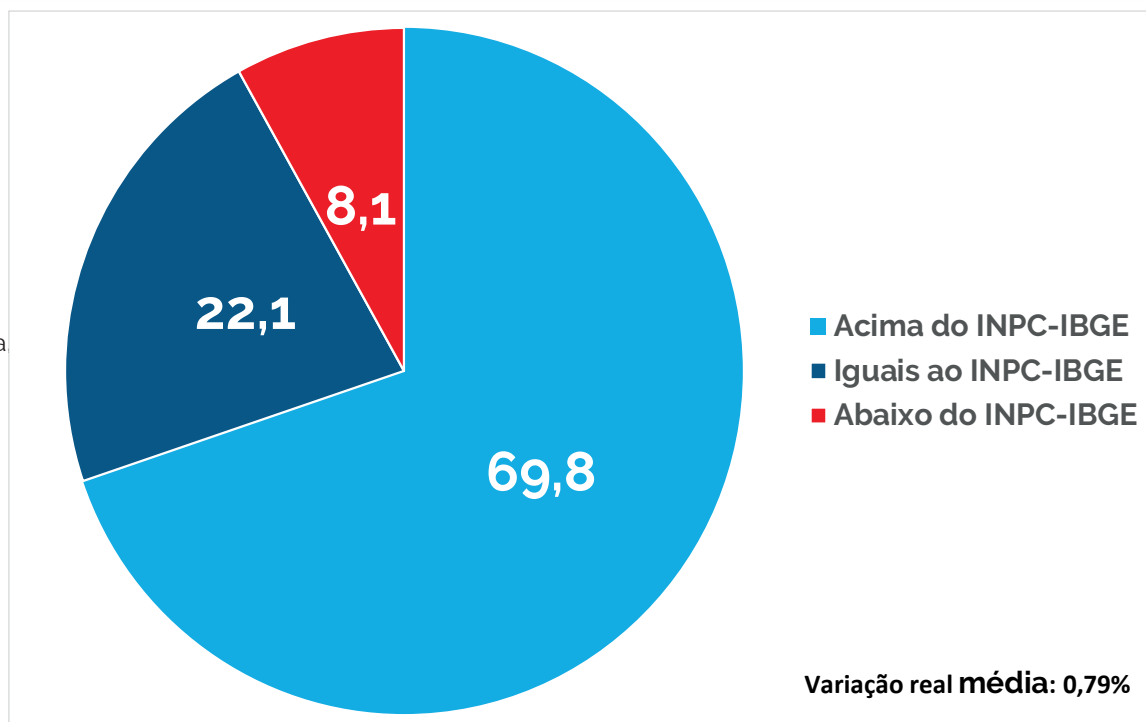


Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador.  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 12/05/2023

## Resultados acumulados em 2022

Quase 70% das 3.204 negociações coletivas de 2023, analisadas até o momento, registraram resultados acima do INPC-IBGE. Aquelas com reajustes iguais a esse índice representam cerca de 22% do painel do ano, enquanto 8% ficaram abaixo dele. A variação real média dos reajustes de 2023 é atualmente de 0,79% acima do INPC.

**Gráfico 6**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE (em %)  
Brasil, janeiro a abril de 2023



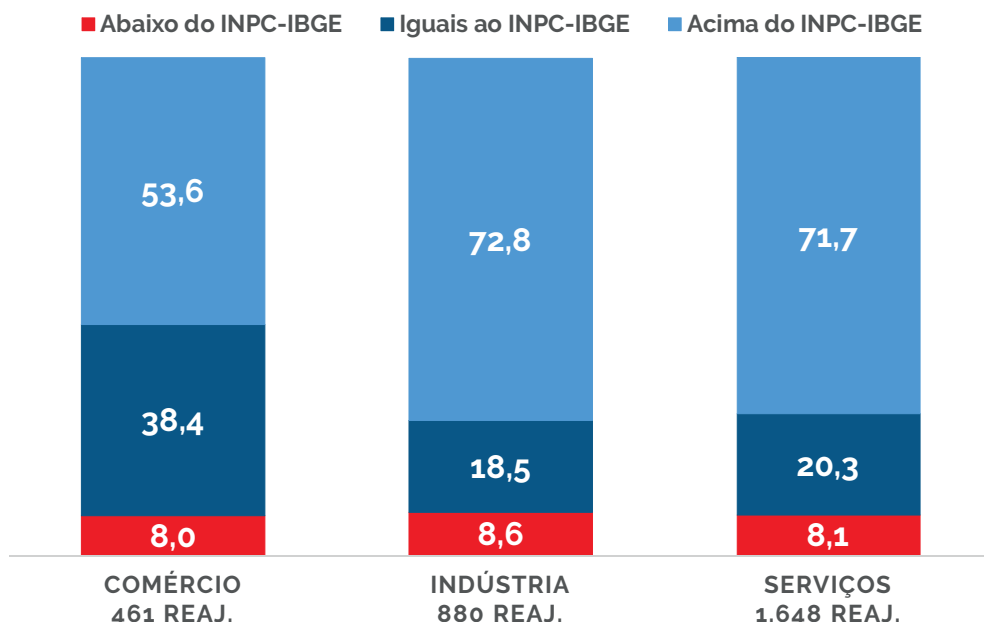
Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência Mediator; IBGE, INPC.  
Elaboração: DIEESE.  
Obs.: Situação em 12/05/2023

## Resultados por setor econômico

Entre os setores destacados na pesquisa, as negociações na indústria apresentam a maior proporção de reajustes acima da inflação (72,8%), de janeiro a abril de 2023. Em segundo lugar vêm os serviços (71,7%); e, em terceiro, o comércio (53,6%), segmento que, aliás, destaca-se pela significativa frequência de reajustes iguais à inflação (38,4%), bem acima da observada nos demais setores.

Reajustes abaixo do INPC aparecem em proporções muito semelhantes nos três segmentos, embora em frequência ligeiramente maior na indústria (8,6%).

**Gráfico 7 - Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico (em %) Brasil, janeiro a abril de 2023**

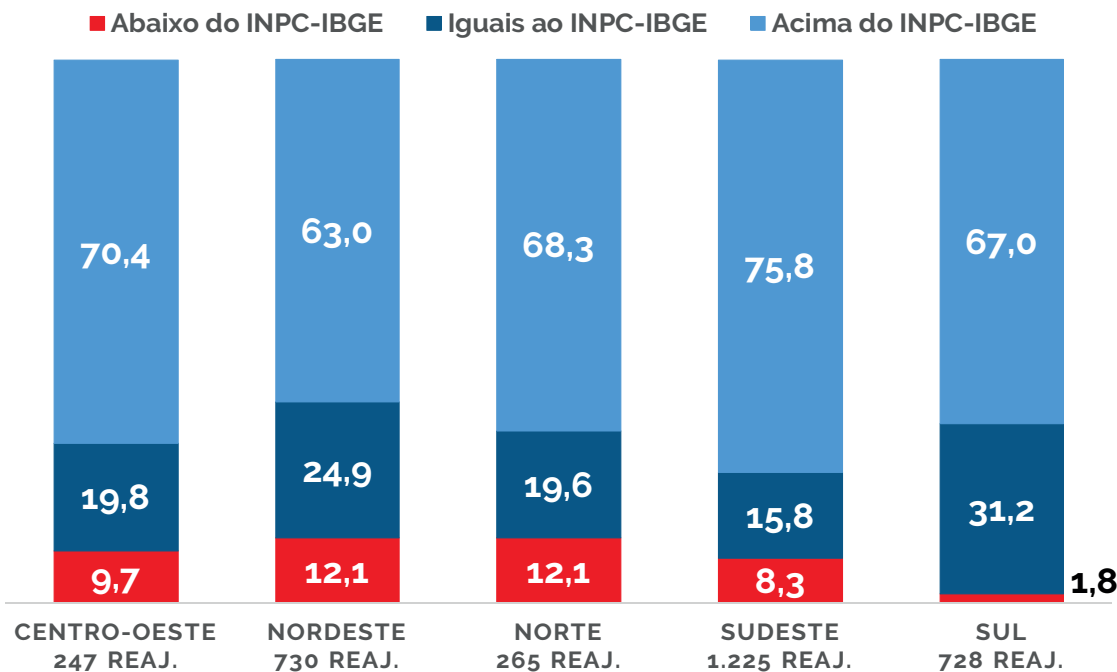


Fontes: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediator; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 12/05/2023

## Reajustes por região geográfica

O desempenho por região, em 2023, mostra maior frequência de resultados acima da inflação no Sudeste (75,8%) e Centro-Oeste (70,4%). Nas demais regiões, aumentos reais dos salários foram observados em patamares sempre superiores a 60%. O Sul, que em 2022 apresentava aumentos reais com maior regularidade, agora, em 2023, se sobressai pela menor incidência de reajustes abaixo da inflação (1,8%).

**Gráfico 8**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica (em %) - Brasil, janeiro a abril de 2023

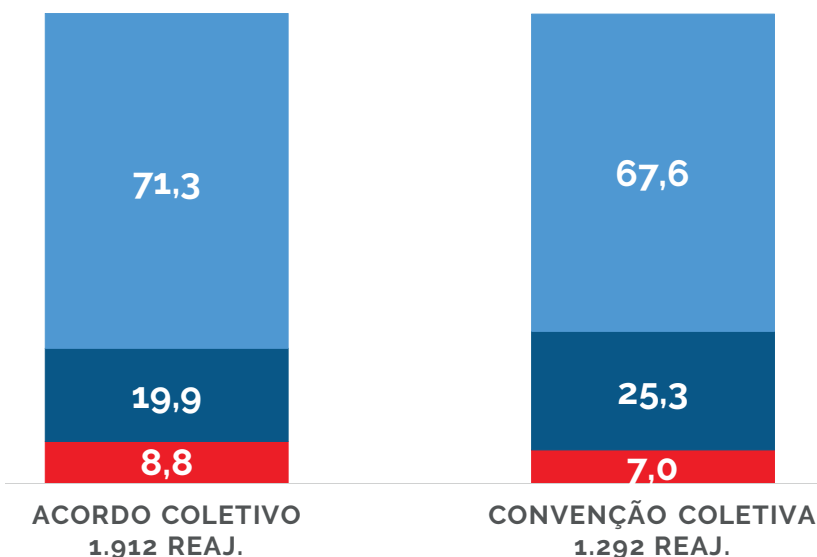


Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediator; IBGE, INPC  
Elaboração: DIEESE  
Obs.: Situação em 12/05/2023

## Resultados por tipo de instrumento coletivo

As negociações de 2023 que resultam em convenções coletivas seguem com a maior proporção de reajustes iguais ou acima do INPC (93% do total), diante de cerca de 91% dos acordos coletivos. No entanto, resultados acima do índice inflacionário são mais frequentes nos acordos coletivos (71,3%) do que nas convenções (67,6%).

Abaixo do INPC-IBGE ■ Iguais ao INPC-IBGE ■ Acima do INPC-IBGE



**Gráfico 9**  
Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com o INPC-IBGE, por tipo de instrumento (em %) Brasil, janeiro a abril de 2023

Fontes: Ministério do Trabalho e Emprego, Mediator; IBG, INPC. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) O acordo coletivo é assinado entre uma ou mais empresas e entidades sindicais laborais e abrange só os trabalhadores da categoria empregados na(s) empresa(s) acordante(s). A convenção coletiva é assinada entre entidades sindicais patronais e entidades sindicais laborais e abrange todos os trabalhadores da categoria empregados nas empresas da base das entidades patronais. As convenções tendem a ser mais abrangentes que os acordos. b) valores em percentuais; c) situação em 12/05/2023

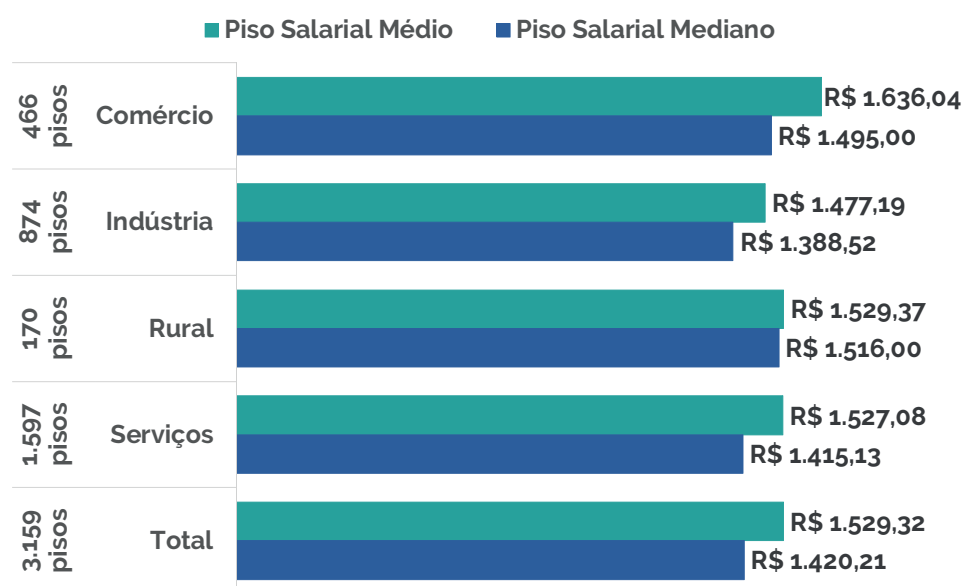
## Pisos salariais

Os valores dos pisos salariais são apresentados, a seguir, em dois indicadores: 1) **valor médio**, equivalente à soma dos valores de todos os pisos, dividida pelo número de pisos observados; e 2) **valor mediano**, correspondente ao valor abaixo do qual está a metade dos pisos analisados. A vantagem da apresentação do valor mediano é que ele sofre menos a influência dos valores extremos da série, indicando melhor a distribuição dos pisos.

De janeiro a abril de 2023, o valor médio dos pisos salariais nos instrumentos coletivos foi de R\$ 1.529,32; e o valor mediano, R\$ 1.420,21. Na comparação entre os setores, o maior valor médio foi observado no comércio (R\$ 1.636,04); e o menor, na indústria (R\$ 1.477,19). Quanto aos valores medianos, o maior foi o do setor rural (R\$ 1.516,00); e o menor, da indústria (R\$ 1.388,52).

**Gráfico 10**

**Piso salarial médio e mediano, total e por setor econômico - Brasil, janeiro a abril de 2023**

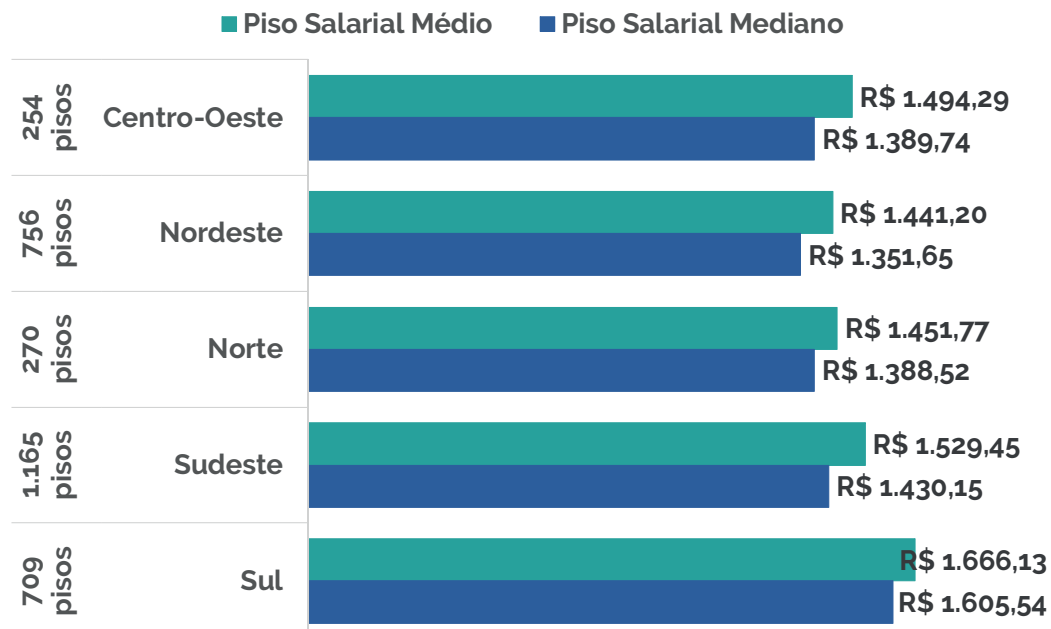


Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador. Elaboração: DIEESE. nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) no total, são considerados também os pisos das categorias multissetoriais e de setores mal definidos; e c) situação em 12/05/2023

## Pisos por região geográfica

No recorte geográfico, os maiores pisos salariais médios e medianos negociados de janeiro a abril de 2023 são os do Sul (respectivamente R\$ 1.666,13 e R\$ 1.605,54); e os menores, os do Nordeste (respectivamente R\$ 1.441,20 e R\$ 1.351,65).

**Gráfico 11**  
**Piso salarial médio e mediano por região geográfica Brasil, janeiro a abril de 2023**



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência, Mediador. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) nos instrumentos com mais de um piso salarial, considerou-se apenas o piso de menor valor; b) não foram considerados os pisos dos instrumentos coletivos de abrangência multirregional e nacional; c) situação em 12/05/2023